

Moradores vencem desafios no mangue

AJ18015

Eles lembram que tiveram de aterrar mangue para construir as primeiras casas no bairro Garoto



Os primeiros moradores do bairro Garoto, em Vila Velha, chegaram na região na década de 50. Naquela época, havia no local um grande manguezal, onde foram construídas as primeiras habitações.

A moradora Izalina Barcelos Cândido, 64 anos, reside em Garoto desde 1955. "Meu pai comprou uma parte do mangue e distribuiu entre eu e meus irmãos para construirmos nossas casas. Nós tiramos pedaços de madeira de uma plantação de eucalipto e fincamos na lama para erguer nossas moradias", contou.

Os moradores utilizavam um bonde como meio de transporte, que fazia o trajeto Paul/Centro de Vila Velha e passava pelo interior da região, que pertencia ao bairro da Glória. No local onde estavam instalados os trilhos do bonde, foi construída a estrada Jerônimo Monteiro.

Após vencer o desafio de edificar as casas sobre o manguezal, os primeiros moradores enfrentaram outra missão: construir uma rua.

"Nós nos reuníamos todas as noites em mutirão, inclusive nos domingos e feriados, para trabalhar na abertura da rua Goiabeiras. Utilizamos pó de pedra, carvão e areia. Depois, a prefeitura concluiu a obra que nós havíamos começado. Quando a rua ficou pronta, fizemos uma grande festa", contou Izalina.

A Prefeitura de Vila Velha doava materiais para que os moradores pudessem aterrar o mangue.

Até então, serviços de saneamento básico e energia elétrica ainda não haviam chegado ao bairro. Mas em poucos anos os moradores conquistaram esses benefícios.

As residências foram favorecidas com instalações hidráulicas em 1959. No ano seguinte, os moradores passaram a contar com iluminação pública.

Na década de 60, o bonde foi desativado, dando lugar aos ônibus. No lugar da linha de ferro, foi construída a estrada Jerônimo Monteiro, que corta a região. Em seguida, o trecho foi asfaltado.



Izalina, 64 anos, conta que seu pai comprou parte do mangue

Dez anos de independência da Glória

Em 1992, a história de Garoto ganhou um novo rumo. Há 10 anos, a região, que pertencia ao bairro da Glória, tornou-se independente. A proximidade com fábrica de Chocolates Garoto serviu de inspiração para o nome do local.

Nos primeiros anos de emancipação, os moradores continuaram a chamar o local de Glória, mas acabaram se acostumando com o novo nome. Há dois anos, a comunidade acompanhou de perto o primeiro orçamento participativo.

A obra escolhida foi a drenagem e pavimentação das ruas Abobreira e Morisco. Atualmente, 70% das vias estão asfaltadas.

O aposentado José Lírio Thomaz, 68 anos, mora em Garoto desde 1957 e afirmou sentir-se feliz por ter acompanhado o crescimento do bairro.

"Cheguei a participar de muitos mutirões. Na minha opinião, nossa maior conquista foi o saneamento básico nas residências. Também fomos beneficiados com o crescimento comercial, que proporcionou mais qualidade de vida e comodidade aos moradores. Gosto muito de morar aqui", afirmou.



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

Você vai poder contar mais uma história de sucesso: a sua.

PÓS-GRADUAÇÃO - MBA - ESPECIALIZAÇÃO

MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria
372h/aula

MBA em Logística Empresarial
360h/aula

MBA em Gestão Empresarial
372h/aula

MBA em Marketing
360h/aula

MATRÍCULAS ABERTAS

OS INTERESSADOS DEVERÃO SOLICITAR MATRÍCULA ATRAVÉS DO SITE: WWW.MMURAD.FGV.BR



(27) 3225-4761

Rua Desembargador Sampaio, 193 - Praia do Canto - Vitória - ES
fgv.vix@zaz.com.br - www.mmurad.fgv.br

PRESENTE NA SUA VIDA.
PRESENTE NO SEU SUCESSO.

